

DIVERSIDADE GENÉTICA PARA O MANEJO E CONSERVAÇÃO *EX SITU* DE *Hymenaea courbaril* L.

Marília Freitas de Vasconcelos Melo¹; Sheila Valéria Álvares-Carvalho¹;
Régis Villanova Longhi²

¹Universidade Federal de Alagoas. ²Universidade Federal de Santa Maria.
*marilia.melo@ceca.ufal.br

Com o processo progressivo da degradação dos habitats naturais surge cada vez mais a necessidade de se buscar estratégias de conservação da biodiversidade. De uma forma geral, todas as espécies necessitam de ações que assegurem a sua existência para as futuras gerações, no entanto, algumas devem ser priorizadas por apresentarem valor atual ou potencial, e, portanto, serem reconhecidas como recursos genéticos. Como exemplo, podemos citar a *Hymenaea courbaril* (jatobá), que tem sido bastante utilizada na recuperação de áreas degradadas e sua madeira de alta densidade tem sido buscada para diversas finalidades, como por exemplo: marcenaria, construção civil e instrumentos musicais. Diante disso e com o objetivo de minimizar o impacto da exploração, a conservação *ex situ*, tem sido uma aliada, garantindo a presença de exemplares fora do seu habitat natural. Um exemplo prático se refere ao Arboreto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que possui um total de 137 espécies florestais conservadas em uma área de aproximadamente 4,2 hectares. No entanto, para que essa conservação aconteça a longo prazo é importante que se conheça a diversidade genética das espécies, e assim ações de manejo e conservação sejam implementadas para este fim. Dessa forma, o trabalho foi realizado com o objetivo de quantificar a diversidade genética presente nos 21 indivíduos de *H. courbaril* em idade adulta (DAP>20cm) pertencentes ao arboreto, por meio de marcador molecular ISSR. Doze primers foram testados gerando 90,74% de locos polimórficos. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos programas Genes e GenAlex. De acordo com o método de agrupamento de Tocher houve a formação de 8 grupos, sendo 6 deles compostos por apenas 1 indivíduo cada. A diversidade genética de Nei (H_e) foi de 0,267 e o Índice de Shannon foi de 0,410, sendo considerados moderados, logo passível de conservação a médio ou longo prazo, sendo recomendado o monitoramento das gerações seguintes e, se necessário, implementação de ações de manejo que visem a ampliação da base genética, como por exemplo, a introdução de indivíduos e o aumento do tamanho efetivo populacional, garantindo a conservação por tempo indeterminado.

Palavras-chave: arboreto; ISSR; jatobá

Agradecimentos: Ao Laboratório de Fitopatologia do *Campus* de Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL por todo o suporte para a pesquisa.